

ALFABETIZAÇÃO, COMPETÊNCIAS E A BNCC: POTENCIALIDADES E LIMITES

RAFAELA DUMKE¹, MARINEIVA MORO CAMPOS DE OLIVEIRA², SIMONE MACHADO CARVALHO³

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: MARINEIVA MORO CAMPOS DE OLIVEIRA, marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um marco regulatório que orienta o planejamento e a prática pedagógica na Educação Básica brasileira. Sua proposta para a alfabetização busca assegurar a todos os estudantes o direito de aprender, estabelecendo referenciais comuns para o desenvolvimento da linguagem e para a formação integral. No entanto, a aplicação da BNCC na realidade escolar envolve desafios que extrapolam a simples adequação curricular, exigindo análise crítica sobre sua efetividade e sobre as condições concretas para que seus princípios se consolidem no cotidiano da sala de aula. **Objetivo:** Discutir as potencialidades e limitações da BNCC na prática docente, especialmente no que se refere à alfabetização e ao ensino da linguagem. **Método:** O estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica qualitativa. Foram consultadas as bases Scielo, Google Acadêmico e documentos oficiais do MEC, utilizando os descritores: "BNCC", "alfabetização", "linguagem", "competências gerais" e "prática docente". Incluíram-se artigos publicados em português entre 2017 e 2025, com foco na Educação Básica e que apresentassem discussão direta sobre a BNCC. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações em outros idiomas, estudos anteriores a 2017 e pesquisas que tratassem da alfabetização sem relação explícita com a BNCC. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a BNCC contribui para maior clareza na definição dos objetivos de aprendizagem, incentiva metodologias ativas e reforça a interdisciplinaridade, favorecendo o protagonismo estudantil. Por outro lado, identificam-se limites relacionados à ausência de formação continuada para docentes, à linguagem técnica que dificulta a compreensão do documento e à implementação superficial em muitas escolas, frequentemente restrita à adequação formal dos currículos. **Conclusão:** Conclui-se que a BNCC representa um avanço para a alfabetização e o ensino da linguagem, mas sua efetividade depende de suporte pedagógico contínuo e de políticas públicas que assegurem tanto a valorização da autonomia docente quanto a adequação às realidades locais das escolas.

Palavras-chave: Alfabetização; BNCC; Práxis.

Agradecimentos: À Unoesc Chapecó e ao curso de Pedagogia.